

Fórum discute a mudança do papel do Estado e as estratégias para o crescimento

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Evento acontece no Rio de Janeiro e em São Paulo nos dias 7 e 8 de dezembro e conta com a participação de acadêmicos da Universidade de Columbia, expoentes da economia brasileira, entre outros nomes A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), o UM BRASIL, em conjunto com o Columbia Global Centers | Rio de Janeiro, braço da Universidade de Columbia, a Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (EBAPE), a Escola Brasileira de Economia e Finanças (EPGE) e o Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), os três últimos da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a Revista Voto, realizam nos dias 7 e 8 de dezembro o II Fórum - A mudança do papel do Estado: estratégias para o crescimento. O objetivo é estimular o debate sobre a mudança do papel do Estado e as medidas necessárias para o restabelecimento do crescimento econômico no país. Os participantes discutirão qual deveria ser o papel do Estado, em face das mudanças políticas e econômicas vividas no Brasil e globalmente. O evento será dividido em quatro temas centrais que abordarão a produtividade, competitividade e o papel do Estado; a corrupção e transparência no Brasil e na perspectiva global; o Brasil diante das novas tecnologias e economia digital; e os desafios fiscais e monetários. No Rio de Janeiro, o seminário será realizado no dia 7 de dezembro, às 9h no auditório da FGV Rio, na Praia de Botafogo, 190, em Botafogo. O destaque será a apresentação do ex-presidente do Banco Central, Armínio Fraga. Em São Paulo, o evento terá início às 8h30 do dia 8 de dezembro e será realizado na sede da FecomercioSP, localizada à Rua Dr. Plínio Barreto, 285, na Bela Vista. A abertura contará com as presenças do diretor do Columbia Global Centers | Rio de Janeiro, Thomas Trebat e do diretor do Center for Global Economic Governance da Universidade de Columbia e Ex-Ministro de Finanças da República Tcheca, Jan Svejnar. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelos sites <https://goo.gl/R55BJj> (São Paulo) e <https://goo.gl/8sRBFb> (Rio de Janeiro). O credenciamento para jornalistas pode ser realizado pelos e-mails: , e , e também pelos telefones: (11) 94291-8055, 94136-0648 e 94227-4514 Confira a programação do seminário no Rio de Janeiro (07/12): 8h30 - Credenciamento 9h - Abertura 10h - "Painel "Desafios fiscais e monetários no Brasil" Debatedores: Gustavo Franco, Sócio fundador da Rio Bravo Investimentos e Ex-Presidente do Banco Central. Patricia Mosser, Pesquisadora Sênior da School of International and Public Affairs - Universidade de Columbia Vilma da Conceição Pinto, IBRE - FGV Rubens Cysne, EPGE - FGV Rubens Cysne, FGV - EPGE Moderador: Jan Svejnar, Diretor do Center for Global Economic Governance da Universidade de Columbia e Ex-Ministro de Finanças da República Tcheca 11h - Coffee Break 11h15 - Painel "Produtividade, competitividade e o papel do Estado" Debatedores: João Manoel Pinho, Chefe da Assessoria Especial de Reformas Microeconômicas - Ministério da Fazenda Albert Fishlow, Professor Emérito da School of International and Public Affairs - Universidade de Columbia Angela Costa, Presidente, Associação Comercial do Rio de Janeiro Fernando de Holanda Filho, FGV - IBRE Moderador: Vinicius Neder - Jornalista, o Estado de São Paulo 14h - Armínio Fraga 14h45 - Painel "Brasil diante das novas tecnologias e economia digital" Debatedores: Ronaldo Lemos, CEO, Instituto Tecnologia e Sociedade Marcos Troyjo, Director, BRICS Lab, Universidade de Columbia Patrícia Ellen, Partner, McKinsey Digital Labs Moderador: Thomas Trebat, Director, Columbia Global Centers | Rio de Janeiro 16h - Coffee Break 16h30 - Painel "Corrupção e transparência no Brasil e na perspectiva global" Debatedores: Paul Lagunes, Professor Adjunto da School of International and Public Affairs - Columbia University Eduardo El Hage, Procurador. Ministério Público Federal Michael Mohallem, FGV-Rio, Direito (TBC) Moderadora: Consuelo Dieguez (Jornalista, Revista Piauí) 18h - Encerramento e próximos passos Confira a programação do seminário em São Paulo (08/12): 8h30 - Credenciamento 9h - Abertura 9h30 - Seminário "A Mudança do Papel do

Estado"- Painel "Desafios fiscais e monetários no Brasil". Debatedores: Ana Paula Vescovi, Secretária do Tesouro Nacional André Lara Resende, economista e ex-presidente do BNDES Albert Fishlow, Professor Emérito da School of International and Public Affairs - Universidade de Columbia Patricia Mosser, Pesquisadora Sênior da School of International and Public Affairs - Universidade de Columbia Moderador: Thomas Trebat 11h - Coffee Break 11h15 - Painel "Produtividade, competitividade e o papel do Estado" Debatedores: Jan Svejnar, Diretor do Center for Global Economic Governance da Universidade de Columbia e Ex-Ministro de Finanças da República Tcheca Flávio Rocha, Presidente Grupo Riachuelo Roberto Giannetti da Fonseca, Presidente do Grupo Kaduna Zeina Latif, Economista chefe - XP Investimentos Moderador: Marcos Troyjo 13h30 - Paulo Hartung, Governador do Espírito Santo (TBC) 14h15 - Painel "A indústria brasileira na era digital" Debatedores: Armando Valle, VP Whirlpool Gilberto Pernalta, GE Rogelio Golfarb, VP Ford Tania Cosentino, Presidente para América do Sul, Schneider Electric Ricardo Ritter, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, AMBEV Moderador: Marcio Holland, ex-secretário de política econômica e professor de economia da FGV-SP 15h45 - Coffee Break 16h - Painel "Corrupção e transparência no Brasil e na perspectiva global" Debatedores: Felipe Salto, Diretor Executivo, Instituição Fiscal Independente, Senado Federal Paul Lagunes, Professor Adjunto da School of International and Public Affairs - Columbia University Leonardo Lopes, Partner e Chefe de Compliance da PWC Edson Vismona, Presidente Executivo, ETCO (TBC) Moderador: Thais Heredia 17h30 - Encerramento e próximos passos - Wagner Rosário, Ministro da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) Sobre Columbia Global Centers | Rio de Janeiro O Columbia Global Centers | Rio de Janeiro promove e facilita o engajamento colaborativo e impactante entre sua ampla rede de parceiros locais e professores da Universidade Columbia, alunos e ex-alunos. Sua missão é melhorar a compreensão dos desafios globais por meio de uma perspectiva transcultural e transdisciplinar de maneira aplicada. Sobre o Centro de Governança Econômica Global O Centro de Governança Econômica Global foi criado partindo da premissa de que sem uma governança econômica global adequada, gera-se maior possibilidade de grandes crises e uma tendência para o protecionismo e a insegurança política. É missão do Center on Global Economic Governance da Universidade Columbia desenvolver, promover e implementar novas teorias, estudos e iniciativas políticas que atravessem as fronteiras do Estado-nação e abordem novas realidades. Sobre IBRE/FGV O Instituto Brasileiro de Economia (IBRE) foi criado em 1951. É a unidade da Fundação Getúlio Vargas (FGV) que tem por missão pesquisar, analisar, produzir e disseminar estatísticas macroeconômicas e pesquisas econômicas aplicadas, de alta qualidade, que sejam relevantes para o aperfeiçoamento das políticas públicas ou da ação privada na economia brasileira, estimulando o desenvolvimento econômico e o bem-estar social do país. Sobre EPGE/FGV Desde a sua criação, em 1961, a EPGE tem formado parte significativa dos economistas brasileiros de maior destaque profissional. Por meio de seu corpo docente e discente, tem também contribuído efetivamente para o desenvolvimento nacional. Tal contribuição tem se dado não apenas através da provisão de equidade e qualidade no acesso à educação, mas também por meio da utilização prática, na formulação de políticas públicas e privadas, do conhecimento que produz através de seus estudos e pesquisas. Sobre a EBAPE/FGV A Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (EBAPE/FGV) foi criada no dia 15 de abril de 1952, na cidade do Rio de Janeiro, como a primeira escola de administração pública do Brasil e da América Latina. A EBAPE surgiu por meio de uma parceria entre a FGV e a Organização das Nações Unidas (ONU) para atender à demanda por profissionais qualificados na área pública no País. Trata-se da primeira escola a oferecer curso superior em administração no Brasil e na América Latina. Sobre a Revista Voto Com 14 anos de história, a VOTO busca fornecer informações sobre os setores público e privado através de pautas aprofundadas e eventos de relacionamento sobre demandas latentes na sociedade. A VOTO construiu importantes parcerias com respeitadas entidades internacionais como a Columbia University e o MITLac do Massachusetts Institute of Technology. Distribuída mensalmente para um mailing de 35.000 endereços virtuais, a publicação tem presença marcante em redes como twitter e facebook, além do portal www.revistavoto.com.br. Sobre UM BRASIL É uma plataforma multimídia mantida pela FecomercioSP e composta por entrevistas, debates e documentários com grandes nomes dos meios acadêmico, intelectual e empresarial. O conteúdo de UM BRASIL aborda questões importantes sobre os quadros econômico, político e social do País e possui como objetivos resgatar os debates político, econômico e social no País; estimular a participação e o conhecimento político do cidadão; envolver o jovem brasileiro nas discussões; auxiliar no desenvolvimento do senso crítico da sociedade; e promover o questionamento e a elaboração de ideias e ações. O material está disponível no site www.umbrasil.com. Sobre a

FecomercioSP A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) é a principal entidade sindical paulista dos setores de comércio e serviços. Congrega 142 sindicatos patronais e administra, no Estado, o Serviço Social do Comércio (Sesc) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). A Entidade representa um segmento da economia que mobiliza mais de 1,8 milhão de atividades empresariais de todos os portes. Esse universo responde por cerca de 30% do PIB paulista (e quase 10% do PIB brasileiro), gerando em torno de 10 milhões de empregos.